

## **Decisão sobre concessões da Cesp deve ser geral**

*Ministro de Minas e Energia quer que prorrogação dos prazos para as usinas paulistas seja válida para todas as distribuidoras*

Leonardo Goy & Rodrigo Petry  
Brasília

O governo deverá buscar uma solução geral para as concessões do setor elétrico que se encerram em 2015, e não focar especificamente no caso das usinas das Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp). A estatal paulista vai a leilão no dia 26 deste mês, mas existe um clima de incerteza no mercado com relação à situação das usinas Três Irmãos - cuja concessão vence em 2011 - e Jupia e Ilha Solteira - com vencimento em 2015. Essas três concessões já foram renovadas, o que, pela lei, impediria uma nova prorrogação. Na sexta-feira passada, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, admitiu que o governo estava procurando uma “brecha jurídica” para renovar a concessão das usinas.

Segundo o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, a situação da Cesp é “análoga” a de muitas outras concessões. “Há usinas da Chesf e de outras subsidiárias da Eletrobrás que estão na mesma situação, com as concessões vencendo em 2015”, disse Kelman, lembrando que em 2015 terminam também os contratos de concessões para distribuição de energia.

Sempre ressaltando que a solução dessa questão cabe ao Ministério de Minas e Energia, Kelman avaliou que a medida que vier a ser tomada pelo governo deverá valer para todas essas concessões que estão perto do fim. “Isso, provavelmente, vai ter um tratamento genérico. Não deverá ser algo específico em relação à Cesp”, disse o diretor da Aneel.

O ministro Edison Lobão confirmou que a medida que vier a ser tomada com relação às usinas da Cesp valerá para todas as concessões que se encerram em 2015. Ele também informou que vai assinar ainda nesta semana a prorrogação da concessão da usina hidrelétrica Porto Primavera para a Cesp. Nesse caso, porém, a renovação não depende de mudanças de legislação, já que é a primeira prorrogação do contrato. Com relação às outras usinas da Cesp, Lobão disse que o governo ainda está “estudando uma solução”.

A secretária de Energia e Saneamento de São Paulo, Dilma Pena, elogiou ontem a atitude do governo federal de prorrogar a concessão de Porto Primavera e de estudar a situação das outras usinas. “A disposição do ministro Edison Lobão de analisar com cuidado a situação de Jupia, Ilha Solteira e Três Irmãos foi muito bem-recebida pelo governo de São Paulo”, afirmou.

Ela destacou que, mesmo com a desistência das estatais em concorrer ao leilão da Cesp, não vai haver nenhuma revisão dos cronogramas.

“A expectativa quanto ao leilão é absolutamente positiva. Não temos dúvida de que a Cesp é um excelente ativo. Seguiremos o cronograma normalmente”, disse a secretária, após palestra sobre suprimento de energias e fontes complementares à geração hidráulica, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo.

GOY, L. & PETRY, R. **Decisão sobre concessões da Cesp deve ser geral.** O Estado de S. Paulo, Economia & Negócios, Energia, B14, 18/03/2008.